

Venâncio cobra peru para o Natal

"Um esquema especial de abastecimento para a maior festa da cristandade, que é o Natal", foi defendido ontem pelo candidato do PFL ao Senado, Antônio Venâncio, que criticou "a falta de sensibilidade das autoridades governamentais" para com esta grande tradição do povo brasileiro.

Lembrando que a população já está ameaçada de no Natal enfrentar uma grande falta até de cervejas e refrigerantes, Venâncio disse que "agora mesmo vem a SEAP e anuncia, com a maior frieza, que o peru estará ausente da tradicional ceia de Natal, uma notícia que afeta os hábitos de milhões de famílias brasileiras". E acrescentou:

— E ainda faz uma promessa falsa, a de que em compensação melhorará a oferta de carne e de frango.



Antônio Venâncio
Todos sabemos que isso não vai acontecer, porque a própria SEAP reconhece que está "recebendo mensalmente 45 mil toneladas de carne e mais do que isso não podemos fazer" e, portanto, se não há mais quantidade não há como ampliar o fornecimento e con-

tinuará a escassez que ali está. Quanto ao frango, os produtores alegam estar no limite da capacidade de produção e, portanto, a situação é a mesma.

Venâncio reconhece que são dificuldades da adoção do Plano Cruzado, mas entende que, em certos momentos, é melhor o Governo abrir alguns precedentes e levar em conta as tradições da população do que frustrá-la até em festas de caráter universal como o Natal.

O povo está com o Plano Cruzado mas também quer uma pausa na sucessão de sacrifícios que lhe estão exigindo na área do abastecimento. E não há ocasião mais oportuna para esta pausa do que o Natal. O Governo deveria determinar um esquema especial para que o brasileiro pudesse manter a tradição de uma boa festa natalina.